



EFEITOS DA DIETA COMO PROPULSORA DO CÂNCER DO TRATO GASTROINTESTINAL: PACIENTES PRÉ E PÓS-CÂNCER

JÚLIO ANTONIO MORAES DE ALMEIDA; LAÍS HELENA DA SILVEIRA; BEATRIZ ESSENFELDER BORGES

Introdução: A incidência crescente de pacientes com câncer gastrointestinal reflete a influência do estilo de vida moderno. **Objetivo:** O trabalho objetivou analisar as principais implicações do padrão alimentar na saúde e nos índices de mortalidade de indivíduos que se encontram em estágios pré-câncer e pós-câncer gastrointestinal, através de uma revisão da literatura mais recente publicada no meio científico. **Método:** A pesquisa realizada de 2020 a 2023 investigou o impacto dos padrões alimentares na população já sensibilizada pelo câncer e as informações foram coletadas nos bancos de dados PUBMED, BVS e LILACS. O lapso temporal de 3 anos foi usado com o intuito de coletar as informações mais recentes possíveis acerca da temática pretendida. A literatura consultada estava em inglês. Foram usadas duas revisões sistemáticas, um estudo transversal e uma revisão integrativa. A seleção foi realizada com base nos descritores padronizados DeCS, utilizando-se o booleano *and* para conectar os descritores, “Padrões alimentares”, “câncer gastrointestinal”, “prognóstico”, “pós diagnóstico”. **Resultado:** O padrão alimentar prudente, com vegetais, frutas e cereais integrais, mostrou-se benéfico, reduzindo a mortalidade em pacientes com câncer colorretal em comparação com o padrão ocidental não saudável, rico em gorduras e açúcares. Estudos exploraram fatores genéticos e alimentares, embora ainda não tenham chegado a uma conclusão definitiva sobre a dieta ideal para sobreviventes de câncer gastrointestinal. Além disso, investigou-se o impacto do desenvolvimento socioeconômico na saúde intestinal e no risco de câncer gastrointestinal, evidenciando o papel de comportamentos não saudáveis e mudanças sociais na patogênese desses cânceres. Fatores de risco, como estresse psicológico, consumo de álcool, tabagismo, sedentarismo e dieta ocidentalizada, estão associados a alterações nos reguladores inflamatórios e genes supressores do câncer (reguladores dos mediadores inflamatórios (NF- κ B) e genes (quinase RTK), nas ilhas CpG das regiões promotoras de genes supressores do câncer, nas regiões de DNA microssatélites com subsequente desregulação da via de sinalização Wnt) contribuindo para o desenvolvimento da doença. **Conclusão:** Os estudos enfatizam a importância da adoção de uma dieta saudável na redução da mortalidade em pacientes pré e pós-câncer gastrointestinal. No entanto, reconhecem a necessidade de pesquisas adicionais para uma compreensão mais completa dessa relação complexa.

Palavras-chave: Padrão alimentar, Alimentação saudável, Câncer gastrointestinal, Disbiose, Determinantes sociais.